

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000
Anno com estampilha.....	25000
Estrangeiro (por anno).....	75000
Numero avulso.....	40

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rue de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados a redacção sejam ou não publicados não se restituem.

O "Vimaranense,"

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

Guimarães, 27 de Junho de 1899

Entradas de leão...

Os leitores recordam-se da galhardia com que as hostes regeneradoras da camara electiva iniciaram os seus ataques ao governo? Lembra-se ainda d'aquellas phrases cadentes, d'aquelles periodos vibrantes e inflammados, rubros como ticoes de Satan, com que as gazetas regeneradoras ameaçavam o governo, assegurando-lhe que perderia a vida ministerial, esfarrapado pelas garras de rh tónica, salvo seja... dos illustres deputados da minoria?

Oh! os leitores não se esqueceram ainda, porque não podem já mais varrer-se da memoria acontecimentos estrondantes, factos notaveis como os que deixamos apontados.

Os regeneradores, na sua imprensa, abí por novembro e dezembro do anno findo, tudo era dizerem que a sessão parlamentar seria desastrosa para o governo; que nem os ministros resistiriam aos ataques da minoria, nem a maioria teria força e poder para lhe amparar o embate e o impeto.

Abre-se a camara. A opposição rompe o ataque, e, suppondo erradamente que o illustre ministro da fazenda era a parte fraca do gabinete, todos os dias, antes da ordem do dia, na ordem do dia e antes de se encerrar a sessão, queria saber noticias do convenio com os credores externos e exigia, por entre gritos estridentes e murros séccos, nas carteiras, que o governo lhe dissesse ali, promptamente, immediatamente, sem tergiversações nem rodeios, se o convenio se fazia ou não e em que termos corriam as res-

pectivas negociações. Era uma scie de aborrecer!

Afinal, passa o primeiro mez de sessão, desaparece o segundo, o terceiro, chega-se ao sexto, e a opposição ali está extenuada, desilladida, com o alento perdido, com todas as suas esperanças mortas! Entra-se na camara, e as bancadas da esquerda desertas, abandonadas, dão-nos a lembrar que por ellas tivesse passado um gélido vento de morte que prostrasse os rudes combatentes que outrora ali terçavam gallardamente as suas armas, altivos e ameaçadores.

Ao revez, o governo, robusto e forte como nas primeiras horas da sua chegada ao poder, com toda a frescura e todo o viço dos seus primeiros dias de gerencia, pujante, firme, intemperato, confiado no applauso que a opinião illustrada dá aos seus processos de governar e no acerto dos seus actos, vai seguindo com afoiteza e segurança o seu caminho, encaran-do de frente as difficuldades, vencendo-as e dominando-as, dando, enfim, o mais alto exemplo de civismo e demonstrando quanto póde a boa vontade e a energia alliançadas ao talento e à honestidade.

De dura lição deve servir ao partido regenerador a sessão legislativa d'este anno! Se tiver olhos de ver e ouvidos de ouvir, com olhos e ouvidos deve ter aprendido muito, nos mezes que vão de janeiro a junho...

As suas ameaças estultas, o governo desprezou-as, sorrindo. Aos seus primeiros ataques, os ministros responderam com serenidade e firmeza. E, no cabo de seis mezes de sessão, o gabinete está seguro e resolutivo no seu posto, prompto sempre a assumir as suas responsabilidades, a responder pelos seus actos, a justificar o seu procedimento, e a opposição, de desmantelada e desilludida, já nem forças tem para o ataque e o seu tom aggressivo e ameaçador volveu-se quasi n'uma supplica de quem implora piedade!

Onde estão esses valorosos luctadores, esses audazes

combatentes dos primeiros dias de sessão? Na provincia, uns, gosando os doces ocios campezinos, no remanso das suas casas, outros, tratando dos seus negocios particulares ou entregando-se aos deveres da sua profissão.

E eis em que deram as fanfarronadas quixotescas da opposição regeneradora! Choviam as ameaças, como se cada um dos seus jornalistas ou dos seus deputados se tivesse vaccinado do illustre e lendario heroe de Cervantes. Afinal, cada um d'esses foi-se, a pouco e pouco, transformando, e eis-os ali mudados em pacificos Sanchos Panças... com destino á ilha da Barataria.

Tristes salidas, de quem teve entradas leoninas. Oh! a sabedoria das nações!...

ANTONIO CABRAL.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA

O sr. conselheiro Manoel Affonso de Espregueira, nobre e já agora eximio ministro da fazenda, dá aos pataratas que chasquearam o seu livro sobre finanças sem o lerem e ás nullidades da opposição que pretenderam amesquinhar o seu valor real e financeiro experimentado, a mais cruel e eloquente resposta que se podia dar a ineptos e invejosos detractores.

Na sessão do sabbado da penultima semana, o sr. ministro da fazenda, justificando a necessidade do governo ficar authorisado a crear novos titulos da divida fundada interna, informou a camara de que já obtivera um supprimeo, contratando com uma casa bancaria estrangeira, a qual accceitou como caução titulos internos, quando nos ultimos tempos do consulado regenerador não era possivel alcançar dinheiro senão caucionando com titulos da divida externa.

O sr. João Franco ficou tão admirado que, como S. Thomé, não queria crer sem ver.

Fez-lhe a vontade o sr. Espregueira que foi pessoal-

mente mostrar-lhe o contracto á cadeira em que s. exc.^a estava installado nas camaras.

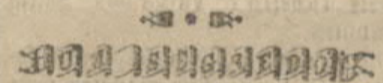
De maneira que, mesmo sem os bons serviços do sr. Burney, consegue o sr. ministro da fazenda um supprimeo d'uma casa estrangeira, dando como junção titulos da divida interna que ainda ha bem pouco não tinham lá fóra cotação para estes casos!

Parece impossivel como em tão pouco tempo conseguiu s. exc.^a levantar o nosso credito nas praças estrangeiras, o que para muitos até já se afigurava impossivel!

E' para que se ralem.

A.

HARPEJOS POETICOS



a D. Rita P. Maia

Quiz contar á minha amada
 Muito a médo
 Um segredo
 Que dentro d'alma guardava
 E disse-lhe quase nada:

Guimarães, 30-6-99.

GERMÃO GUIMARÃES.

Carta de Vizella

Vizella, 27 de junho de 99

(Do nosso correspondente)

A semana passada não escrevi a carta vizellense, porque me vi na dura necessidade d'ir para a escola aprender a escrever com boa calligraphia e orthographia, d'onde volto muito aperfeçoado, com a risonha esperanza de que os amados typographos me lerão agora melhor.

Era mesmo uma pouca vergonha que eu escrevesse tão mal, dando juz aos que me conhecem de me apontarem de estropiador da grammatica. Oh! que diriam de mim os meus amigos, ao verem tão barbaro conce por mim dado na fidalga lingua luzitana?

Que triste desapontamento não seria para minha familia, se ella chegasse a saber dos distates sem numero que avultam nas minhas cartas?

Ah! que se as tolices dos meus escriptos apparecessem só no «Vimaranense» ainda algum critico litterato podia ser por mim julgado que ellas são devidas a erros d'impressão. Mas, oh! fatalidade!

Escreva eu seja elle para o jornal que lóra, a asueira, a privoço sempre a realçarem as minhas collaborações!

Ainda ha pouco um artigo mais ou menos philosophico, que mandei para a «Revista Catholica» zarguando o lombo do sr. Theophilo Braga, pela sua toleina de dizer que não ha Deus, veio repissado de hereticos mistiforios de forma que eu ainda estou por saber quem é que mais abunda em burrices: se o Theophilo, dizendo que não ha Deus, se eu atirando-lhe á cara com dous principios trivialissimos de philosophia commum para lhe provar que Deus existe. Quem dera ao Theophilo muitos degladiadores como eu, na arena da philosophia! O seu triumpho então era certo, mais estranho ainda que o de Sampson, victimado Cervera. D'aqui, d'esta berlinda da imprensa, para onde me atiraram os srs. typographos do «Vimaranense» e da «Revista Catholica» no fogo das colossaes asueiras que atiraram para estes periodicos, lhes pedimos, por amor ás suas proprias vistas, que consultem especialistas no tratamento da miopia, se vêem pouco, ou da presbitia, se vêem de mais. Do contrario, acurme-ei para sempre silencioso. Talvez que isto expellente me seja mais proprio, porque assim escusa todo o mundo de mirar a minha ignorancia pelo prisma d'escriptos tão estapafurdios como aquelles que me têm soffrido na officina typographica as mais inadmissiveis adulterações. Curvo sempre a cabeça agradecida a quem me corrige os erros, mas tambem não posso deixar de reagir contra as correções incorreclissimas.

Não tenho, todo o mundo o sabe, primoras d'escriptor, mas na escola ensinaram-me ao menos, a allahavar um periodo. E a este respeito, tenho dito.

Touradas, sim, e mais touradas, arrebataram Vizella já duas vezes. Vejam lá que divertimento tão catita! Disseram-me que foi enorme a affluencia, tanto da primeira como da segunda vez. Eu não fui lá, porque já meio ancião e tão pesado, mal me podia aturar, por este calor que faz, para regiões vizellenses, e mesmo porque occupaçoens mais graves me fazem conservar nos estreitos espaços do meu gabinete Uma cousa que

© S. Torquato

Tem atravessado a cidade em direcção ao S. Torquato muitosromeiros. Chegou hoje uma força de policia de Braga, que vem manter a ordem na romaria.

Hoje à noite já se realis n'aquelle aprazivel local uma brilhante illuminação, queimando se muito fogo. Amanhã é o verdadeiro dia da festa e da grande romaria que é sem duvida a primeira do Minho.

Providencias

Recebamos uma carta d'um nosso estimado assignante das Taipas, em que se nos queixa do abuso que alguns negociantes d'alli praticam em terem os seus estabelecimentos abertos quasi toda a noite, não possuindo a competente licença.

A quem compete pedimos providencias.

COMMUNICADO

... Sr. redactor :

Peço-lhe a publicação das seguintes linhas no seu tão lido jornal :

O «Progresso» de 25 de junho ultimo, referindo se a mim n'uma local, diz que mandei distribuir uns prospectos pela cidade, annunciando a venda da carne de vacca a 360, 260, 240 e 220 reis o kilo, e diz que á illustre vereação cumpre averiguar aonde é abatido o gado do meu talho e se é examinado por pessoa competente !

Pois sr. redactor o certo é que o gado vendido no meu talho é abatido aonde o é todo o outro.

Bem se vê que o «Progresso» não tem com que encher as suas columnas, alem de andar sempre mal informado.

Julga o auctor da local que as auctoridades competentes não têm conhecimento do meu talho, nem do meu gado ! Valha-o Santo Antonio !

Enquanto á ultima parte da local só desejava saber se o seu auctor tem procuração e quanto ganhou por tudo isso

Chamo a attenção do sr. correspondente do «Janeiro» para a local do «Progresso», e peço-lhe para que se informe e illumide o publico nas suas muito lidas correspondencias.

Guimarães, 1=7=99.

João José Pereira Fernandes.

(Segue-se o reconhecimento).

Agradecimento

O ABAIXO assignado vem por este meio, emquanto não o pôde fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas, que se interessaram pelo seu estado de saude.

Guimarães, 20 de junho de 1899.

Padre Gaspar Roriz.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação)

EM conformidade com a resolução dos crédores e interessados no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Engracia Maria do Silva, viuva de José Antonio da Silva e moradora, que foi, no logar do Paço, da freguezia de S. Miguel de Gonça, d'esta comarca, e no qual inventario é cabeça de casal seu filho, Antonio José da Silva, do mesmo logar e freguezia, se tem de arrematar em hasta publica no dia 23 do mez de Julho proximo, ás 11 horas da manhã, do Tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, os bens e valores seguintes: o direito e acção, a metade do casal do Paço, situado no logar assim denominado, da dita freguezia de S. Miguel de Gonça e formado pelas seguintes glebas:

O assento do casal, que se compõe de casas novas, telhadas, casa para caseiro, sobradadas e telhadas, com sea pateo, lojas, lagar, córtes quintal e pomar, alpendre, eira terrea com algum ladrilho, pombal, uma bouça com carvalhos a que chamam o Pombal e na qual estão o alpendre, eira e pombal, ficando tambem ao poente das casas um terreno, no qual está um tanque com uma latada por cima e para este terreno se entra por um portal, que é a entrada principal d'este casal: as Boucinhas, que constam d'uma propriedade com a denominação das «Boucinhas», situada no logar do mesmo nome e logo immediatamente em seguida ao assento d'este casal, e é composta esta propriedade d'uma pequena casa terrea, telhada, com um pequeno quinteiro ou eirado e de trez leiras lavradas chamadas da Mina, um bocado de terreno de matto com carvalhos e de trez campos lavrados, tudo junto e reunido, situado, como dito fica, no logar das Boucinhas, nas que tambem se conhece por

logar do Paço, tendo a dita propriedade tambem a denominação de Terras d'Alem: o campo do Pomar de dentro, composto de terra lavradia, que comprehende o Pomar, a que antigamente chamavam Laranjal, situado no logar do Paço, tendo arvores de vinho, oliveiras e laranjeiras, e existem dentro d'este campo, sem que actualmente d'elles se faça uzo trez pelames e seis lagares de pedra, que n'outra epocha serviram para fabrico de cabedaes: o campo denominado do Pomar de Fóra, composto de terra lavradia com arvores de vinho, fructa e azeite, situado no logar do Paço: campo ou deveza da Fonte Pequena, terra lavradia com arvores de vinho, no mesmo logar do Paço: campo da Vinha do Cortinhal, terra lavradia com arvores de vinho: leira da Cancellia ou da Cruz, composta de terra lavradia com arvores de vinho: campo do Roubinho, terra de lavradio com arvores de vinho: campo do Casal da Troia, terra lavradia com arvores de vinho: os Lameiros que são dois campos compostos de terra levradia, com arvores de vinho, chamados, um do Lameiro de cima e outro do Lameiro de baixo: o Sobre Lameiro, terra lavradia, com arvores de vinho e azeite e niculta com matto e carvalhos, dividido em cinco leiras, ficando e tendo por fóra esta gleba á parte do sul um bocado de terreno de matto com dois carvalhos, que pertence a este predio: a bouça de Soutiães, composta de matto com carvalhos e atravessada pela nova estrada: a bouça de Sentiães no logar do Paço, terra de matto com carvalhos: campo denominado do Redondello de cima, composta de terra lavradia com arvores de vinho, situado no logar do Paço ou seus limites: dois campos denominados um da Agra de baixo e outro da Agra de cima, compostos de terra lavradia com arvores de vinho, situados nos limites do logar do Paço: uma bouça de matto com carvalhos e pinheiros, denominada da Malta ou Mattinha, situada

nos limites da Ribeira de Novaes: sorte de matto chamada da Ribeira, situada nos limites da Ribeira de Novaes: sorte de matto no monte da Fringins, da Agua de Lupe: a deveza denominada da Fonte Pequena, terra de matto com carvalhos situada no logar do mesmo nome: a Hortinha Pequena, lavradia com arvores de vinho: o campo ou leira d'Entre as Aguas, composto de terra lavradia com arvores de vinho: campo denominado do Renbinho, que pertenceu ao Casal da dita freguezia de Gonça, composto de terra lavradia com arvores de vinho: a Hortinha, terra lavradia com arvores de vinho e fructa: a bouça denominada do Cu de Lobo ou da Cova do Lobo, terra de matto com pinheiros e carvalhos novos: a bouça denominada de Sentiães ou de Pereiras, que actualmente anda parte a lavradio e parte a matto com carvalhos: os canhotos de carvalho existentes no monte baldio de S. Domingos, á beria da estrada, do lado sul: direito e acção que entra em praça no valor de 4:314\$060 reis. Sorte de matto situada no logar da Meina Alagada de Passos, no monte de S. Domingos, na freguezia dita de S. Miguel de Gonça, no valor de 24\$000 reis. Sorte de matto, situada no logar dos Calleiros de Paços, no mesmo monte de S. Domingos e freguezia de Gonça, no valor de 20\$000 reis. Sorte de matto situada no mesmo monte de S. Domingos, de freguezia de Gonça, e sitio dos Caminhos, no valor de 24\$000 reis. Sorte de matto, situada no monte de S. Simão sitio do Valle de Freitas, na referida freguezia de Gonça, no valor de 104\$000 reis. Sorte de matto situada no mesmo monte de S. Simão e sitio por cima do Valle de Freitas, da mesma freguezia de Gonça, no valor de 64\$000 reis. Sorte de matto situada no dito monte de S. Simão, limites do logar da Fonte Fria, na mesma freguezia de Gonça, no valor de 48\$000 reis. Sorte de matto situada nos limites do logar denominado da Chã do Penedo da Bandeira, no dito monte de S. Simão, da freguezia de Gonça, no valor de 104\$000 reis. Sorte de matto no mesmo monte de S. Simão e sitio da Encosta do Penedo da Bandeira, limites da alludida freguezia de Gonça, no valor de 48\$000 reis. Sorte de matto situada no referido monte de S. Domingos e sitio denominado por Cima do Carreiro, na mesma freguezia de S. Miguel de Gonça, no valor de 16\$000 reis. O direito e acção á quantia de 200\$000

reis, que deve á herança Camilla Rosa Pereira da Silva, da freguezia de Mogege, comarca de Villa Nova de Famalicão, no valor de 150\$000 reis. E o direito e acção á quantia de 20\$000 reis, que tambem deve á herança a mesma Camilla Rosa Pereira da Silva, no valor de 15\$000 reis.

A contribuição de registo por titulo oneroso fica, na sua totalidade, a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da sobredita inventariada para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 26 de junho de 1899.

Verificado,

Fernandes Braga.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(5:059)

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do 2.º officio, correm editos de 30 dias que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar o coherdeiro auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Alfredo, maior de 14 e menor de 21 annos, para no dito praso assistir a todos os termos do inventario de menores a que por este juizo se anda procedendo por obito de seu pae o Commendador José da Silva Guimarães, morador que foi no logar do Alvarinho, da freguezia de Nespereira, d'esta comarca, até final sentença.

Guimarães, 14 de junho de 1899.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

(5:058)

Maçano para pharmacia

PRETENDE-SE um que tenha um a deus annos de pratica regular, de 14 a 15 annos de idade, e bom comportamento, para uma pharmacia de Braga.

Falla-se na pharmacia Martins—Guimarães.

(5:056)

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 43 mapas representando a gravada a cores (10) paginas de texto de duas columnas e (31) gravuras representando as vistas das montanhas, cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc. Esta pequena publicacao que o assignante se fez no puz.

Condições da assignatura e do livro os mapas serão distribuidos em fascicula contendo uma gravura geographica e a lida assignatura gravada a cores, uma folha de texto paginas de texto de 2 columnas a 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 15 reis pagas no acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas a installmento da razão de 2 quintas fasciculas, sem o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos assignatura devem ser dirigidos a Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62.1.º, esq — LISBOA.

LOJA DE MERCARIA

Francisco Antonio da Fonseca Guimarães

(ANTIGA CASA BARBOSA)—LARGO D'AVENTURA DA GUIA GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento, montado hoje em boas condições, encontrar-se-á o respeitavel publico, além de magnificas quantidades de dices de diferentes qualidades, os seguintes artigos: vinhos finos, cafés e azeitado, arroz, assucar, azeite, etc. O seu proprietario tambem se encarrega de qualquer encomenda de dices.

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

PREPARADA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de S. Bento, Pharmacista fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras Sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento para os doentes, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago fraco, de idade avançada, convalescentes, amas e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais valioso que se conhece para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e para as que carecem de forças no organismo. A sua efficacia é reconhecida pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz e em todas as partes, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto, duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos sr.ºs Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselha aos chefes de familias. Assigna-se na rua do Barão de S. Coelhe, 45—Porto.

N'ESTE atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente combinados, retratos de grupos e paisagens, quer dentro ou fora do estúdio, e bem assim em photo-montagem, instantaneas, nédo, porcellana, papel cartão, Encaustica, e aces de prata.

Photographia Vimaranesense

PREÇOS MUITO CONVENIENTES

N'ESTE atelier, montado nas melhores condições, com aparelhos dos melhores fabricantes e situado numa das ruas mais centrais d'esta cidade, executam-se com a maior nitidez e perfeição todos os trabalhos photographicos, pelos diversos processos, desde a miniatura ao tamanho natural. O proprietario d'esta photographia encarega-se de photographar grandes grupos, tanto no seu atelier como fóra, e assim como de qualquer trabalho a crayon ou oleo. Vêr para crêr.

JOSE D'OLIVEIRA REDE (ANTIGA CASA DE VILVA POUCA) GUIMARÃES

Encontram-se n'este antigo e acreditado estabelecimento magnificos vinhos.

MERCEARIA E SABOARIA DE José Francisco da Silva Reis 14—RUA DE CAMÕES—18 Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (às Laginhas), onde encontrarão a venda os seus antigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão ali magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.

PADARIA HESPANHOLA 68-Rua de D. João I-70 GUIMARÃES

MONTADA na melhor ordem, encontrará o publico vimaranense magnifico pão trigo e de milho fabricado com excellentes farinhas. A padaria hespanhola.

A Nova Collecção Popular ADOLPHE DINILLY A Filha do Condemnado Grande romance d'aventuras e de lagrimas Illustrado com 200 gravuras de MAYER PRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais trageo e entrecanente dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de crime e de abnegação! Leitura activa e interessante com os liemens a través de paizes, lagrimas e mysteriosos! A assignatura nas provincias é feita por tenos mensaas de 15 folhas e 15 gravuras pelo modesto preço de 300 res. Recolha-se assignatura para esta obra na antiga casa Lopes, e Luta da Villa, d'esta cidade.